

COMUNICADO

EXPOSIÇÃO: “PRE”SENTIR

Pintura e poesia

Inauguração: 2 de Dezembro 2011 17:30

Local: Espaço Santa Casa, Rua do Carmo 17, Lisboa

Período da exposição: 2 de Dezembro de 2011 a 16 de Dezembro de 2011

Horário: 2ª a 6ª feira: 11:30 às 19:00, sábados: 10:00 às 16:00.

Entrada gratuita

Contactos dos artistas:

cristina.kurtkris@gmail.com <http://thoughtsandpoems.blogs.sapo.pt/>

nuno.blochberger@op3racional.eu <http://www.nunoricardo.eu>

Eventos na inauguração

Partilha de Porto de Honra

Recitação de poemas pela poetisa Cristina Isabel

Diálogo aberto com o artista plástico Nuno Ricardo e a poetisa Cristina Isabel

Exposição “Pre”sentir



Irá decorrer uma exposição conjunta de pintura e poesia no Espaço da Santa Casa, na Rua do Carmo, 17 em Lisboa, cujo intuito é transmitir as sensações e pensamentos vividos em vários momentos da vida. Tendo em conta a perspetiva pessoal dos artistas, será usada a pintura, com as suas cores e diversas formas, para transmitir as mensagens sobre a forma de impacto visual. O público irá deparar-se com momentos em que ficará concentrado em frente a cada obra, assemelhando-se

em tudo com o início de um diálogo entre o objeto e a pessoa.

A poesia irá fazer a comunicação de forma invertida. Palavras e pedaços de frases, bastante claras, irão comunicar, usando a língua portuguesa e inglesa como suporte, deixando fluir as sensações e imagens no cérebro do leitor. À medida que o leitor sente dentro de si a poesia, apercebe-se que as palavras despertam mais do que um sentido: afloram a sensação de curiosidade, calor, alegria e dúvida. Não serão mais do que reflexos do seu próprio ser? Ou a descoberta de que a nossa alma já flutua e se eleva com a melodia das palavras...

Na inauguração, será oferecida a possibilidade de degustação de um porto, ao som de música que foi usada como inspiração na criação artística das pinturas, bem como momentos agradáveis de recitação de poemas.

Será um convívio agradável, propício ao debate de ideias, conceitos e problemas que todos nós nos deparamos na nossa vida adulta. Os artistas estarão ambos presentes sendo possível, e até se incentiva, ousar questioná-los e conhecê-los.

Apresentação da poetisa Cristina Isabel

Olá! O meu nome é Cristina e escrevo poemas e pensamentos desde muito nova. Na escola, as professoras faziam comentários interessantes às minhas composições e isso deu-me mais alento para continuar a escrever. Os poemas foram surgindo como pétalas que voam pela minha mente e quando isso acontece, só preciso de um papel e de uma caneta (ou um lápis!) porque o resto flui. Estou em Lisboa desde 2005 e tenho dado passos importantes no Universo da Escrita. A minha inspiração? As pessoas, os momentos, as experiências, as memórias, as aprendizagens da Vida.

Sou da bonita cidade de Seia, a Capital da Neve, bem na Serra da Estrela! Nasci em 1980 e estudei em Coimbra - Línguas e Literaturas Modernas, na variante de Inglês e Alemão. Participei em vários concursos e eventos, escrevo aquilo que sinto e partilho os momentos pensativos que por mim passam. Ganhei o 1º Prémio Nacional de Poesia em Maio de 1995 e a estatueta que recebi diz "Agarra a Vida!" É isso que faço... todos os dias com muita paixão, em tudo a que me dedico e me entrego...

Apraz-me imenso ouvir, ler, receber os comentários que as pessoas fazem aos meus poemas e agradeço sempre, porque assim faz mais sentido continuar!

*Beijinho!
Cris*

Apresentação do artista plástico Nuno Ricardo

Nasci em Lisboa em 1970 e não tenho estudos na área das Artes. Despertou em mim o gosto pela pintura ainda jovem, quando decidi usar as paredes do meu próprio quarto como tela de experiências. Experimentei o desenho e pintura mais representativa durante os estudos no secundário na disciplina de Educação Visual mas rapidamente conclui que não tinha gosto para tal e que de longe preferia a fotografia. Assim, de forma paralela à vida académica e profissional, fui experimentando cores, materiais e formas e rapidamente larguei os pincéis, para me dedicar à pintura com mãos e por vezes com lápis.

De roupa e paredes, passei para as cartolinas. De aguarelas, tinta da china e lápis de cor passei para pastel seco e a óleo. Devido à parte megalomaníaca da minha personalidade, passei para tela colada ou solta dado que considero que uma obra deve ter uma longevidade significativa, ou seja, o que se transmite num quadro é uma mensagem válida por décadas ou mesmo séculos.

Do que pinto, de forma muito egoísta, é em geral o que observo ou sinto ou penso. Apenas ocasionalmente, uso as cores e formas para transmitir algo especificamente referente a outras pessoas. Exceção para as esporádicas musas que vão aparecendo na minha vida. Mas pinto sempre algo em concreto e surpreende-me sempre ouvir as interpretações ou reações de pessoas que comentam o conteúdo de uma pintura.

Um abraço.

Nuno